

## Trabalhos Científicos

**Título:** Manifestações Reumáticas Como Únicos Sintomas Em Criança Com Histoplasmosse: Relato De Caso

**Autores:** THAIS FIGUEIREDO DE SOUZA MAZZINE (UNIFESO), ANA LUIZA SIMÕES PINTO FONTAINE (UNIFESO), RODRIGO PÉRICO DE MAGALHÃES (UNIFESO), LUCAS FIGUEIREDO DE SOUZA (UNIFESO), PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPMG/UFRJ)

**Resumo:** A histoplasmosse é uma infecção fúngica causada pelo *Histoplasma capsulatum*, presente em solos contaminados por excretas de aves e morcegos. A transmissão ocorre por inalação de esporos, sendo a doença endêmica em determinadas regiões. A manifestação clínica varia de assintomática a grave, e em algumas crianças pode mimetizar doenças autoimunes. Este relato apresenta o caso de uma criança previamente hígida, cuja forma inicial da histoplasmosse se manifestou com artralgia migratória incapacitante e eritema nodoso. "J.M.P., 9 anos, sexo masculino, apresentou febre baixa intermitente, associada a edema e dor no pé esquerdo, com início 5 dias antes da internação, durante viagem à região rural. Evoluiu com artralgia migratória em joelhos, cotovelos e punhos, incapacitante. Com a piora do quadro algico, foi internado, evoluindo com febre alta persistente por 5 dias. A radiografia de tórax evidenciou acentuação do interstício peribroncovascular em bases pulmonares, enquanto a tomografia demonstrou tecido de densidade mal definida no hilo pulmonar esquerdo, associado a opacidade nodular de 0,7 cm. O teste tuberculínico foi negativo. Ao quinto dia, surgiram lesões cutâneas eritematosas em membros inferiores, compatíveis com eritema nodoso. Havia discreta anemia e elevação de marcadores inflamatórios (PCR, ferritina e fibrinogênio). A sorologia para COVID-19 foi positiva para IgG. Não apresentava sintomas respiratórios. Durante a internação foi iniciado tratamento empírico com antibióticos, diurético e ibuprofeno, considerando inicialmente as hipóteses de glomerulonefrite difusa aguda e, posteriormente, síndrome inflamatória multissistêmica associada à COVID-19. Após a alta hospitalar, o paciente permaneceu assintomático do ponto de vista respiratório, porém com artralgia persistente e queixas de dor abdominal. Diante do achado de eritema nodoso e de um nódulo pulmonar único, a investigação foi ampliada, e a anamnese detalhada revelou contato frequente com morcegos e galinhas, informação previamente omitida. Com base no quadro clínico e epidemiológico, foi solicitada sorologia para *Histoplasma capsulatum*, que resultou positiva para anticorpos anti-*Histoplasma* (banda M detectável, banda H não detectável). Não houve necessidade de tratamento antifúngico." "Este caso destaca a importância da histoplasmosse como diagnóstico diferencial em pacientes pediátricos com manifestações inflamatórias inespecíficas, especialmente na presença de alterações pulmonares e fatores epidemiológicos sugestivos. A anamnese detalhada, incluindo exposição a morcegos e aves, é essencial, pois sintomas reumatológicos, como artrite e eritema nodoso, representam formas raras e podem ser as únicas manifestações clínicas, comprometendo o diagnóstico inicial. Reconhecer essas apresentações atípicas é fundamental para evitar atrasos no diagnóstico, principalmente em áreas endêmicas. A abordagem investigativa direcionada é fundamental para garantir o diagnóstico precoce e adequado.